

Um tesouro monetário do Baixo Império na *villa* de Freiria (Cascais)¹

Guilherme Cardoso*

Resumo

A descoberta de um conjunto de 69 moedas no lagar norte da *villa* romana de Freiria, em Cascais, possibilitou a datação do *terminus* das funções daquele edifício: inícios do século V.

As numismas têm origem em oficinas ocidentais (52,6%) e orientais (47,4%), distribuindo-se pelos reinados de *Gratianus* e *Honorius*.

Résumé

Le trouvaie d' un trésor de 69 monnaies dans le pressoir nord de la villa romaine de Freiria (Cascais), nous a permis de préciser la fin de l' activité de l' édifice, c'est-à-dire, le début du V^{ème} siècle de notre ère.

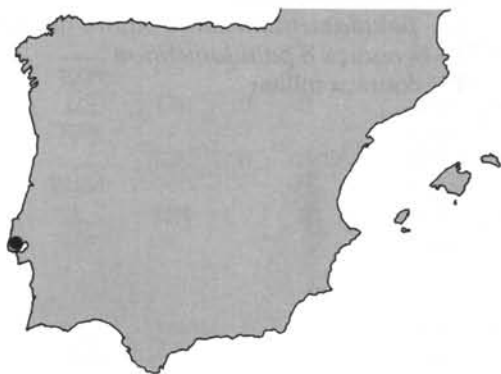
Les monnaies ont été frappées dans des ateliers de l' Occident (52,6%) et aussi de l' Orient (47,4%), pendant les règnes de Gratianus et Honorius.

¹ Este trabalho foi apresentado por nós como exercício prático da cadeira de Numismática, em 1994, sob orientação da Dr.^a Conceição Lopes, a quem deixamos aqui expressos os nossos agradecimentos por todo o apoio e auxílio prestados na realização do mesmo.

* Associação Cultural de Cascais.

Em 1993, durante as escavações que decorrem na *villa* romana de Freiria, desde 1985, sob nossa orientação e de J. d'Encarnação, recolhemos um conjunto de moedas romanas espalhado numa área de 2 m de comprimento por 1 m de largura, abrangendo parte dos quadrados GÉ e HÉ, sobrepondo-se parcialmente ao alicerce da parede norte do edifício do lagar “norte” e dispersando-se para o seu interior sobre o antigo chão de terra batida. Encontravam-se as moedas em pequenos conjuntos, que fomos exumando à medida que íamos decapando lentamente o solo.

Os vestígios do lagar, arrasado até aos alicerces, encontravam-se numa terra de sementeira que foi cultivada até 1983, ano em que a entulharam com terras provenientes de obras. As escavações mostram um primeiro estrato revolvido pelos trabalhos de lavoura e um segundo, mais fino, onde algumas das moedas se encontravam *in situ*, sobre um substrato rochoso, fendido, de calcário. As moedas, essas, encontrar-se-iam certamente guardadas no interior da parede, dentro de algum buraco ali existente. Com o passar dos anos, o derrube das estruturas do lagar terá provocado a queda das numismas no chão.



De referir que, parte do lagar, após o abandono, foi utilizado como necrópole de crianças, encontrando-se sepultadas debaixo de *imbreces* mais de

uma dezena de jovens, um no interior de um dos tanques de decantação em *opus signinum* e os outros na parte oriental do edifício.

1. Descrição

Para a descrição das moedas seguimos o esquema utilizado no volume III da publicação *Fouilles de Conimbriga*, com uma redução de itens, devido aos exemplares estudados se encontrarem confinados ao Baixo Império e sem grandes variações. Servimo-nos do *RIC*², bem como de *LRBC*³, para a sua identificação e datação.

Usámos também as habituais convenções, como se segue:

Efigie

- A – cabeça
- B – busto
- d – direita
- e – esquerda

Penteado

- A – laureado
- B – radiado
- C – velado
- D – diadema de pérolas
- E – diadema de pérolas com roseta terminal
- F – diadema de pérolas e de roseta
- H – coroa de laureado e de rosetas

Vestimenta

- A – *paludamentum* sobre ombro esquerdo
- B – *paludamentum*
- C – *paludamentum* sobre ombro direito
- D – couraça e *paludamentum*
- E – couraça militar

² RIC = *The Roman Imperial Coinage* (Pearce, et al., 1951).

³ LRBC = *Late Roman Bronze Coinage, A.D. 324-498* (Hill, Kent, Carson, 1972).

2. Catálogo

N.º Titular	Descritor	Reverso	Marca	Peso	Eixo	Diâmetro	Referência
I – GALLIANVS (293-296)							
1 [ga]ll[anvs] [??]	BdB	fig. feminina de pé ABVNDANTIA?	B ?	2,036	6	21/19	
II – GRATIANVS (367 – 383)							
Antioquia, 379-383							
2 D N GRATI-NVS P F AVG	BdF	REPARATI [o]- REIPVB	_____ ANTA	4,508	12	24/20	RIC IX 284/42b 1.ª marca
Roma, 367-383: 3.ª oficina							
3 [d n gr] ATIA-NVS P F AVG	BdE	REPARATIO- [reipvb]	_____ SMRT	4,288	6	22/21	RIC IX 125/43a 3.ª marca
379-383: 4.ª oficina							
4 [dn g] RATIANVS PF AVG	BdD	REPARATIO- [re] IPVB	_____ SMRQ	5,548	6	22/21,5	RIC IX 125/43a 4.ª marca
5 DN GRATIA-N[VS] [pf] AVG	BdE	REPARATIO REIPVB	_____ SMRQ	3,201	1	23,5/23	RIC IX 125/43a 4.ª marca
Oficina indeterminada							
6 [dn g] GRATIA-NVS PF AVG	BdE	REP [aratio]- [reipvb]	_____ SMR[]	5,455	6	25/23	RIC IX 125/43a marca?
7 [dn grati] A-NVS PF AVG	BdE	[reparatio]- [reipvb]	_____ SMR[]	4,600	6	22/21	RIC IX 125/43a marca?
8 DN GRATIA-NVS [p f] AV[g]	BdD	REPARAT [io]- [reipvb]	_____ SNR?	3,968	12	24/23	RIC IX 125/43a marca?
Aries, 379-383: 3.ª oficina							
9 D N [grat] IA-NVS P F AVG	BdD	REPARATIO- REIPVB	_____ TCON	3,151	12	22	RIC IX 67/20a 3.ª marca
10 [d n gr] ATIA-N[vs] [p f avg]	BdD	[repa] ATIO- R [eipvb]	_____ TCON	4,741	1	23	RIC IX 67/20a 3.ª marca
11 [dn gratia]-nvs	BdD	REPARATIO- [reipvb]	_____ TC [on]	5,392	12	25/23	RIC IX 67/20a 3.ª marca
12 DN GRATIA-NVS PF AVG	BdE	REPARA [tio]- REIPVB	_____ TCON	4,790	7	24	RIC IX 67/20a 3.ª marca
Oficina indeterminada							
13 DN GRA [tia-nvs] [p] F AVG	BdD	REPA [ratio] [reipvb]	_____ [con]	3,122	8	21/19	RIC IX 67/20a marca?
Aquileia, 379-383: 2.ª oficina							
14 D N GRATIA-NVS P F AVG	BdD	REPARATIO- REIPVB	_____ SMAQS	3,007	6	23	RIC IX 100/30a 3.ª marca

N.º Titular	Descritor	Reverso	Marca	Peso	Eixo	Diâmetro	Referência
3.ª oficina							
15 [d n] GRATIA-NVS P [f] AVG	BdD	REPARATIO- [reipvb]	____ SMAQR	2,843	6	22/21	RIC IX 100/30a 2.ª marca
Siscia, 379-383: oficina indeterminada							
16 [dn gra] TI [a-nvs] [p f] avg]	BdD	[reparatio]- [rei] PVB	____ .SIS.	3,532	7	22/20	RIC IX 150/26a marca?
Atelier indeterminado							
17 DN GRATIA-NVS PF AVG	BdE	REPARAT [io]- [reipvb]	____ ?	? 4,554	11	24/23	
18 DN GRATI [a-nvs] [pfavg]	BdD	[reparatio]- [reipvb]	____ ?	2,719	3	22/21	
19 DN GRATIA-NVS	BdD	[repa] ATIO- REIPV [b]	____ ?	4,108	12	22/20,5	
III – VALENTINIANVS II (375-383)							
Roma, 379-383: 2.ª oficina							
20 [dn valentini]-ANVS P F AVG	BdE	REPARATIO- REIPVB	____ SNRB	4,566	12	24/22	RIC IX 126/43c 2.ª marca
3.ª oficina							
21 DN VALENTINIANVS PF A [vg]	BdE	REIPARATIO- [reipvb]	____ SMRT	4,256	6	23/21	RIC IX 126/43c 3.ª marca
22 DN VALENTINIANVS PF AVG	BdE	[re]PARATIO- REI[pvb]	____ SMR?	4,977	12	22	RIC IX 126/43c marca?
Arles, 379-383: 3.ª oficina							
23 [dn valentinianvs]	BdE	[reparat] IO- [reipvb]	____ TCON	4,120	6	25/23	RIC IX 67/20c 3.ª marca
Lyon, 379-383: 2.ª oficina							
24 DN VALEN[tini-anv]S IVN A[v] G	BdD	REPARATIO- REPVB	____ LVGS	4,547	9	23/21,5	RIC IX 48/28a 2.ª marca
Atelier indeterminado							
25 DN VAL[entini]-ANVS P F A [ug]	BdE	[repa]RATIO- REIPVB	____ ?	3,670	7	23/21	
IV – THEODOSIUS I (379-395)							
Roma, 379-383: 5.ª oficina							
26 [d] N THEODO-SIVS P F AVG	BdE	[repa]RATIO- REIPVB	____ SMRe...	5,172	6	23/22	RIC IX 126/43d 5.ª marca
Oficina indeterminada							
27 [dn]THEODO-SIVS	BdD	[reparatio]- [reipvb]	____ SMR?	4,069	7	22/21	RIC IX 126/43d marca?

N.º Titular	Descritor	Reverso	Marca	Peso	Eixo	Diâmetro	Referência
Constantinopla, 379-383: 1.ª oficina							
28 D N THEODO-SIVS P F AVG	BdED	GLORIA RO- MANORVM	— — CONA	3,816	6	23	<i>RIC</i> IX 226/52c 3.ª marca
393-395: 2.ª oficina							
29 D N THEODO-SIVS P F AVG	BdE	GLORIA- ROMANORVM	— CONSB	4,318	7	21/20	<i>RIC</i> IX 235/88a 2.ª marca
Constantinopla, oficina indeterminada							
30 D N THEODO-SIVS P F AVG	BdE	GLORIA- ROMANORVM	+ + CONS []	3,640	6	20/19	<i>RIC</i> IX 235/88a marca?
Nicomedia, 393-395: 1.ª oficina							
31 D N THEODO-SIVS P F AVG	BdE	GLORI[a]- ROMANORVM	— SMNA	5,398	12	22/21	<i>RIC</i> IX 263/46a 1.ª marca
32 D N THEODO-SIVS P F AV [g]	BdD	GLORIA- [romanorvm]	— SMN[a]	5,404	6	22,5/21	<i>RIC</i> IX 263/46a 1.ª marca
33 D N THEODO-SIVS P F AVG	BdD	GLORIA- ROMANORVM	— SMNA	4,184	6	22/20	<i>RIC</i> IX 263/46a 1.ª marca
34 [dn theodo]-SIVS P F [avg]	BdD	[gloria]- ROMANORVM	— * SMN[a]	3,472	6	23/20,5	<i>RIC</i> IX 263/46a 2.ª marca
Antioquia, 393-395: 1.ª oficina							
35 [d] N THEODO-SIVS P [f avg]	BdD	GLORIA- [roma]NORVM	— ANTA	2,918	12	22/19	<i>RIC</i> IX 294/68a 1.ª marca
Heracleia, 387-392: 2.ª oficina							
36 D N THEODO-SIVS P F AVG	BdD	GLORIA- ROMA[norvm]	— SMHB	3,990	6	23/22	<i>RIC</i> IX 198/27a 2.ª marca
V – MAXIMUS (383-388)							
Arles, 383-387: 1.ª oficina							
37 [dn mag] MAXI-MVS P F AVG	BdD	REP[ARATIO]- REIPVB	— PCON	3,319	6	23/21	<i>RIC</i> IX 68/26a 1.ª marca
38 DN MAG MAXI-MVS P[f avg]	BdE	REPARATIO REI[pvb]	— PCON	3,521	5	23/22	<i>RIC</i> IX 68/26a 1.ª marca
383-384: 2.ª oficina							
39 D N MAG MAXI-MVS [p f] AV[g]	BdE	REPARATIO REIPVB	— SCON	5,207	6	23/22	<i>RIC</i> IX 68/26a 2.ª marca
40 [d n mag maxi]-MVS P F AVG	BdE	REPARATIO [reipvb]	— SCON	4,081	2	23/22	<i>RIC</i> IX 68/26a 2.ª marca
Oficina indeterminada							
41 DN [mag m] AXI-M [vs] ?	BdE	[reparatio]- [rei]PVB	— [] CON	4,680	1	23/21,5	<i>RIC</i> IX 68/26a marca?
42 DN MAG MAXI-MV[s] ?	BdE	[re]PARATIO [reipvb]	— [] CON	3,411	2	24/21	<i>RIC</i> IX 68/26a marca?
43 DN MAG MAX[i-mvs] ?	BdD	[reparatio]- [reipvb]	— [] CON	4,284	6	23/21	<i>RIC</i> IX 68/26a marca?

N.º Titular	Descritor	Reverso	Marca	Peso	Eixo	Diâmetro	Referência
44 DN MAG MAXI-[mvs]	BdE	[repa]RATIO [reipvb]	_____ [.con]	4,448	7	24/21	RIC IX 68/26a marca?
Lyon, 383-387: 1.ª oficina							
45 DN MAG	BdE	REPARATI[O]	_____ LVGP	5,352	6	23/21	RIC IX 48/32 1.ª marca
3.ª oficina							
46 DN [mag ma]XI-MVS PF [avg]	BdD	REPARATIO- REIPVB	_____ LVGP	3,228	7	23/21	RIC IX 49/32 7.ª marca
Oficina indeterminada							
47 [dn ma]G MAXI-MVS PF AVG	BdE	REPARA[tio] REIPV[b]	_____ LVG?	3,858	12	24/22	RIC IX 49/32 marca?
Atelier indeterminado							
48 DN MAG MA[xi-mvs]	BdE	[reparatio] [reipub]	_____ ?	3,326	6	21	

A – DE THEODOSIUS OU MAG MAXIMVS (379-395)

Arles, 383-388: Oficina indeterminada

49 ?	BdE	[reparatio]- REIPVB	_____ CON	4,515	7	23/21,5	RIC IX 68/26a marca?
------	-----	------------------------	--------------	-------	---	---------	-------------------------

Atelier indeterminado

50 ? [?] AVG	BdD	[gloria]- [romanorvm]	_____ ?	3,162	11	25/21	
-----------------	-----	--------------------------	------------	-------	----	-------	--

VI – ARCADIUS (392-395)

Constantinopla, 393-395: 3.ª oficina

51 [dn arcadi]-VS PF AVG	BdD	GLORIA- ROMANORVM	_____ CONST	4,704	1	22/21	RIC IX 235/88b 5.ª marca
52 D[n][ar]C[a]DI-VS PF AVG	BdD	GLORI[a]- [romanorvm]	_____ CONST	3,848	12	22/21	RIC IX 235/88b 5.ª marca

Antioquia, 393-395: 2.ª oficina

53 DN ARCADI-VS PF AVG	BdD	GLORIA- ROMANORVM	_____ ANTB	4,575	11	23/22	RIC IX 294/68c 2.ª marca
---------------------------	-----	----------------------	---------------	-------	----	-------	-----------------------------

Cízico, 393-395: 1.ª oficina

54 DN ARCADI-VS PF AVG	BdD	GLORIA- ROMANORVM	_____ SMKA	4,291	6	21/20	RIC IX 246/27b 1.ª marca
---------------------------	-----	----------------------	---------------	-------	---	-------	-----------------------------

Heracleia, 393-395: 2.ª oficina

55 DN ARCADI-VS PF AVG	BdD	GLORIA- RO[manorvm]	_____ [sm]HB?	4,062	11	21/20	RIC IX 199/27c 2.ª marca
---------------------------	-----	------------------------	------------------	-------	----	-------	-----------------------------

Nicomédia, 393-395: 1.ª oficina

56 [dn ar]CADI-VS PF AVG	BdD	GL[or]IA- ROMANOR[vm]	_____ SMNA	3,622	6	23/21	RIC IX 263/46b 1.ª marca
-----------------------------	-----	--------------------------	---------------	-------	---	-------	-----------------------------

N.º Titular	Descritor	Reverso	Marca	Peso	Eixo	Diâmetro	Referência
57 DN ARCADI-VS PF AVG	BdD	GLORIA- ROMANORVM	_____ SMNA	3,984	12	21,5/20	RIC IX 263/46b 1.ª marca
58 DN ARCADI-VS PF AVG	BdD	GLORIA- ROMANORVM	_____ SMNA	4,391	12	22/21	RIC IX 263/46b 1.ª marca

VII – HONORIVS (393-423)

Constantinopla, 393-395: oficina indeterminada

59 DN [honor]-VS PF AVG	BdD	[glo]RIA- ROMANO[rvm]	_____ [cons.]	4,505	6	22/19	RIC IX 236/88d marca?
----------------------------	-----	--------------------------	------------------	-------	---	-------	--------------------------

Antioquia, 393-395: 1.ª oficina

60 [dn hon]ORIVS PF AVG	BdD	GLORIA- ROMANORVM	_____ ANTA	3,934	6	24/21	RIC IX 294/46e 1.ª marca
----------------------------	-----	----------------------	---------------	-------	---	-------	-----------------------------

3.ª oficina

61 DN HONORIVS PF AV[g]	BdD	GLORIA- ROMANORVM	_____ ANTT	4,933	11	20	RIC IX 294/68e 2.ª marca
----------------------------	-----	----------------------	---------------	-------	----	----	-----------------------------

Nicomédia, 393-395: 3.ª oficina

62 [dn ho]NORI-VS PF AVG	BdD	GLORIA- [romano]RVM	_____ SMNT	5,226	1	22/21	RIC IX 263/46c 1.ª marca
-----------------------------	-----	------------------------	---------------	-------	---	-------	-----------------------------

Oficina indeterminada

63 [dn] HONO[rivs] [pf a]VG	BdD	[gloria]- [roman]ORVM	_____ [smn.]	4,005	6	22/20	RIC IX 263/46c marca?
--------------------------------	-----	--------------------------	-----------------	-------	---	-------	--------------------------

Nicomédia, oficina indeterminada

64 [dn] HONORIVS [pf avg]	BdD	GLORIA- ROMANOR[vm]	_____ SMNT?	3,906	12	22/21	RIC IX 263/46c marca?
------------------------------	-----	------------------------	----------------	-------	----	-------	--------------------------

Atelier indeterminado

65 DN HO[nori]-VS PF [avg]	BdD	[gloria]- [romanorvm]	_____ ?	4,280	11	22,5/21	
-------------------------------	-----	--------------------------	------------	-------	----	---------	--

Imitação

66 [dn] HO [nor]-IVS PF AVG	BdD	CLORIA- RONVNOR	_____ CONT	4,565	6	20	imitação
--------------------------------	-----	--------------------	---------------	-------	---	----	----------

VIII – ILEGÍVEIS

67 ? ?	BdD	[reparatio]- [reipvb]	_____ ?	1,314	8	19	
-----------	-----	--------------------------	------------	-------	---	----	--

Imitação

68 [P]-[P]NVS PF	BdD	[reparatio]- [reipvb]	_____ ◀ LG	4,299	5	22/20	imitação
69 [P] VI /VI ΦIMD	BdE	? ?	_____ ?	2,017	7	20/19	imitação

3. Comentários

3. 1. As moedas

As 69 moedas deste conjunto são em bronze, dos finais do século IV, excepto um *antoninianus* do imperador Galiano. Esta situação não é anormal dentro dos tesouros no período posterior a 365: devido à falta de moeda, corriam habitualmente outras mais antigas, de maneira a colmatar essa deficiência no mercado monetário. São, portanto, moedas de baixo valor facial, utilizadas habitualmente nas trocas diárias.

Os imperadores que aparecem mais representados são: *Gratianus*, *Valentinianus*, *Theodosius*, *Magnus Maximus*, *Arcadius* e *Honorius*.

Exceptuando as imitações, a moeda de Galiano e uma ilegível, existem apenas dois tipos de reverso: *Reparatio repub* e *Gloria Romanorum*. Do primeiro temos 40 exemplares e do segundo 25.

O módulo das 68 moedas do Baixo Império é o AE2, não existindo outro dentro deste conjunto. Em Conímbriga vamos encontrar uma percentagem de 80 % para este tipo de módulo nas moedas do mesmo período (Pereira, Bost e Hiernard, 1974, p. 291).

A média do módulo das moedas de *Theodosius* é de: 4,216 g para um diâmetro de 22,136 mm, num total de 11 moedas. A média das moedas de *Arcadius* é: 4,184 g, um diâmetro médio de 21,68 mm, num total de 8 moedas. A média das moedas de *Honorius* é: 4,398 g, um diâmetro médio de 22,07 mm, num total de 7 moedas. Nesta relação entre os três imperadores há equivalência à que se determinou em Conímbriga (Pereira, Bost e Hiernard, 1974, p. 297) para os dois primeiros imperadores, com ligeiríssimas diferenças, mas, no caso de *Honorius*, existe um significativo afastamento para mais.

3.2. Oficinas

Temos uma maior cunhagem proveniente das oficinas ocidentais (Arles e Roma, seguidos de Nicomédia) (quadro 1). Estas oficinas representam 52,6% do conjunto, enquanto as oficinas dos Balcãs e orientais representam 47,4% (quadro 2).

QUADRO 1

Imperador	ARL	LVG	R	AQ	SIS	CON	NIC	CYZ	HER	ANT	Ind.
<i>Gratianus</i>	5		6	2	1					1	3
<i>Valentini</i>	1	1	3								1
<i>Theodosius</i>			2			3	4		1	1	
<i>Maximus</i>	8	3									1
<i>Theodosius / Maximus</i>	1										1
<i>Arcadius</i>						2	3	1	1	1	
<i>Honorius</i>						1	3			2	1
Totais	15	4	11	2	1	6	10	1	2	5	7
%	23,4	6,2	17,9	3,1	1,5	9,3	15,6	1,5	3,1	7,8	10,9

QUADRO 2

Totais de moedas

ATELIER	TOTAIS MOEDAS	%	%	%	
ARLES	15	26,3	33,3	52,6	
LYON	4	7,0			
ROMA	11	19,3			
AQUILEIA	2	3,5	5,3	47,4	
SISCIA	1	1,7			
CONSTANTINOPLA	6	10,5			
NICOMÉDIA	10	17,5	42,1		
HERACLEIA	2	3,5			
ANTIOQUIA	5	8,8			

No entanto, se as dividirmos por dois períodos distintos – o primeiro de 367 a 388 e o segundo de 387 a 395 (Quadro 3) – a procedência da massa monetária estudada não é a mesma. As cunhagens das oficinas de Arles, Lyon e Roma – *ateliers* ocidentais – situam-se todas no primeiro período, enquanto as oficinas dos Balcãs e do Oriente têm cunhagens representadas nos dois momentos, se bem que as cunhagens no segundo sejam mais significativas (35%).

QUADRO 3

	<i>Ateliers</i> Ocidentais	<i>Ateliers</i> Orientais	Totais	%
367 – 388	30	7	37	64,9
387 – 395	0	20	20	35,8
Totais	30	27		
%	52,6	47,3		

3.3. Imitações

As três moedas de imitação encontradas representam uma baixa percentagem, 4,3%. Uma de *Honorius* (n.º 66) e tem o reverso *Gloria Romanorum*; outra tem o reverso *Reparatio Reipub* (n.º 68); a terceira é ilegível (n.º 69). Este tipo de imitações neste período é pouco representativo. Conhecem-se imitações destas para S. Cucufate, Conímbriga e Belo (Pereira, Bost e Hiernard, 1974, p. 228).

QUADRO 4

Número de exemplares por imperadores do Baixo Império.

Imperador	N.º de moedas	%
<i>Gratianus</i>	18	28,1
<i>Valentinianus</i>	6	9,4
<i>Theodosius</i>	11	17,1
<i>Theodosius</i>	12	18,7
<i>Theodosius / Theodosius</i>	2	3,1
<i>Arcadius</i>	8	12,5
<i>Honorius</i>	7	10,9

3.4. Cronologia

Em relação à cronologia do tesouro, podemos apontar uma data posterior a 395, como se pode confirmar através das cunhagens mais recentes, que são todas das oficinas orientais de: Constantinopla, Nicomédia, Cízico, Heracleia e Antioquia (quadro 5).

As cunhagens mais antigas, para além da de Galiano, são provenientes de oficinas de Roma, datáveis de entre 367 e 378, do imperador *Gratianus*.

QUADRO 5

Totais de moedas por períodos, *ateliers* e sua percentagem.

	ARL	LVG	R	AQ	SIS	CON	NIC	CYZ	HER	ANT	%
367 – 378			6								10,5
379 – 383	6	1	5	2	1	3				1	33,3
383 – 388	9	3									19,3
387 – 392									1		1,7
393 – 395						3	10	1	1	4	33,3
Totais	15	4	11	2	1	6	10	1	2	5	
%	26,3	7,0	19,3	3,5	1,7	10,5	17,5	1,7	3,5	8,8	

4. Conclusões

Este conjunto monetário fez parte de um pequeno tesouro, escondido depois de 395. O baixo valor facial das moedas, colocam a hipótese da sua proveniência estar relacionada com a venda a retalho do azeite ali produzido. Devido certamente a fuga precipitada ou à morte prematura do seu proprietário, não foi recuperado, acabando por a ruína da parede que o guardava o ter deitado ao chão e assim ficar sepultado no meio da terra.

Revela, este conjunto, uma economia com trocas preferenciais com a Gália e a cidade de Roma, no período compreendido entre 367 e 388, passando a partir desse período a deter uma maior importância o comércio com o Oriente, registado já na *villa* de Freiria através da recolha de cerâmicas focenses.

Bibliografia

- ALARCÃO, J.; ÉTIENNE, R.; MAYET, F. (1990) – *Les villas romaines de São Cucufate, Portugal*. Paris: de Boccard.
- DEPEYROT, G. (1987) – *Le Bas-Empire Romain – économie et numismatique*. Paris: éditions Errance. (Collection des Hesperides).
- HILL, P. V.; KENT, J. P. C.; CARSON, R. A. G. (1972) – *Late Roman Bronze Coinage, A.D. 324-498*. Londres.
- HIPÓLITO, M. de C. (1960-61) – Dos tesouros de moedas romanas em Portugal. *Conímbriga*. Coimbra. 2-3, p. 1-65.
- PEARCE, J. W. E. [et al.] (1951) – *The Roman Imperial Coinage*. Londres: Spink and Son Ltd. vol. IX.
- PEREIRA, I.; BOST, J. P.; e HIERNARD, J. (1974) – *Fouilles de Conímbriga*. vol. III: *Les Monnaies*. Paris: de Boccard.



Fig. 1 – Conjunto de moedas no momento da sua descoberta.



Fig. 2 – Outro conjunto de moedas, encontrando-se uma delas sobre o alicerce.



Fig. 3 – Localização da área restrita do achado.

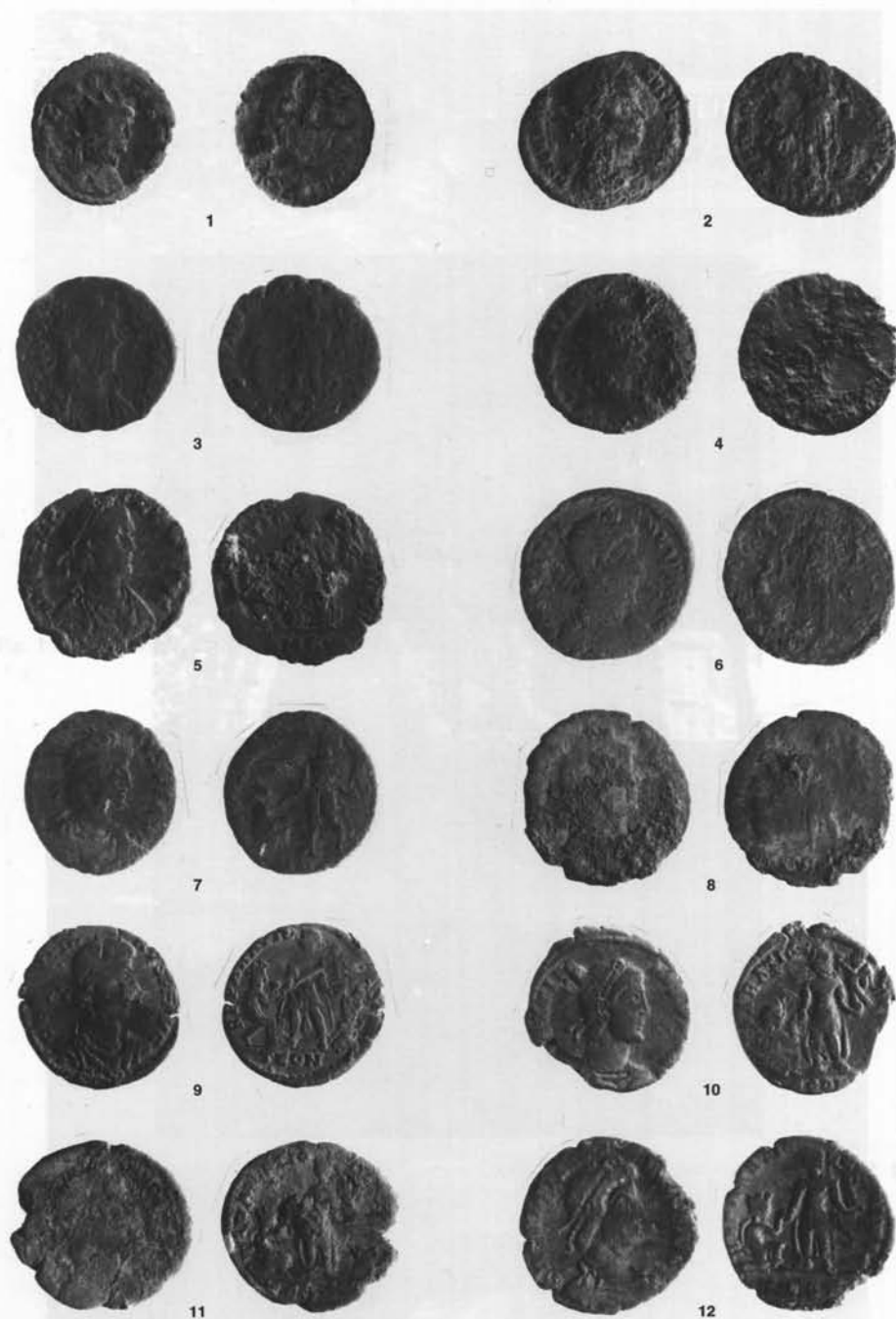


Fig. 4 – Conjunto monetário de Freiria (os números correspondem à ordem apresentada). Esc. 1:1.

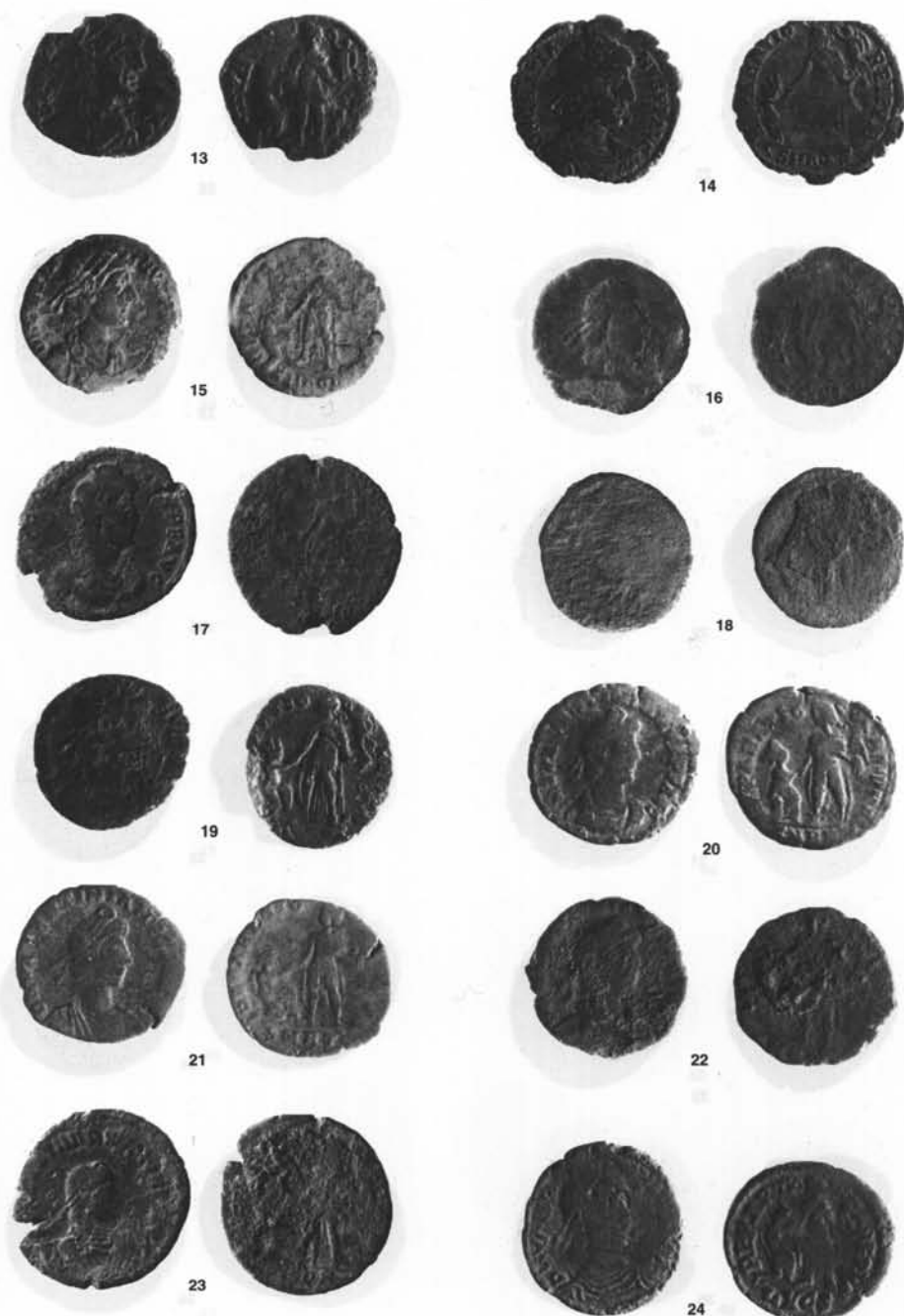


Fig. 5 – Conjunto monetário de Freiria (os números correspondem à ordem apresentada). Esc. 1:1.

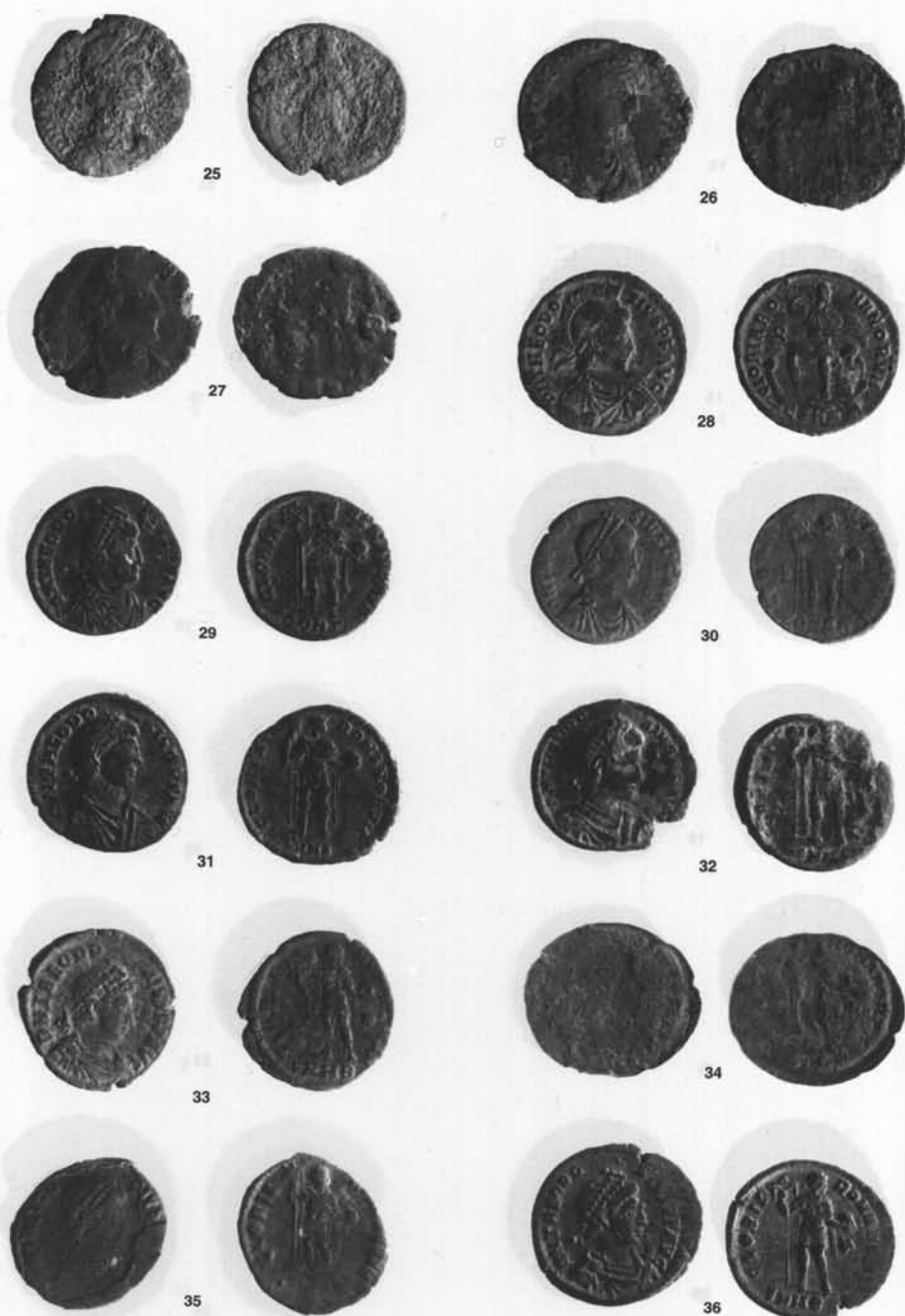


Fig. 6 – Conjunto monetário de Freiria (os números correspondem à ordem apresentada). Esc. 1:1.

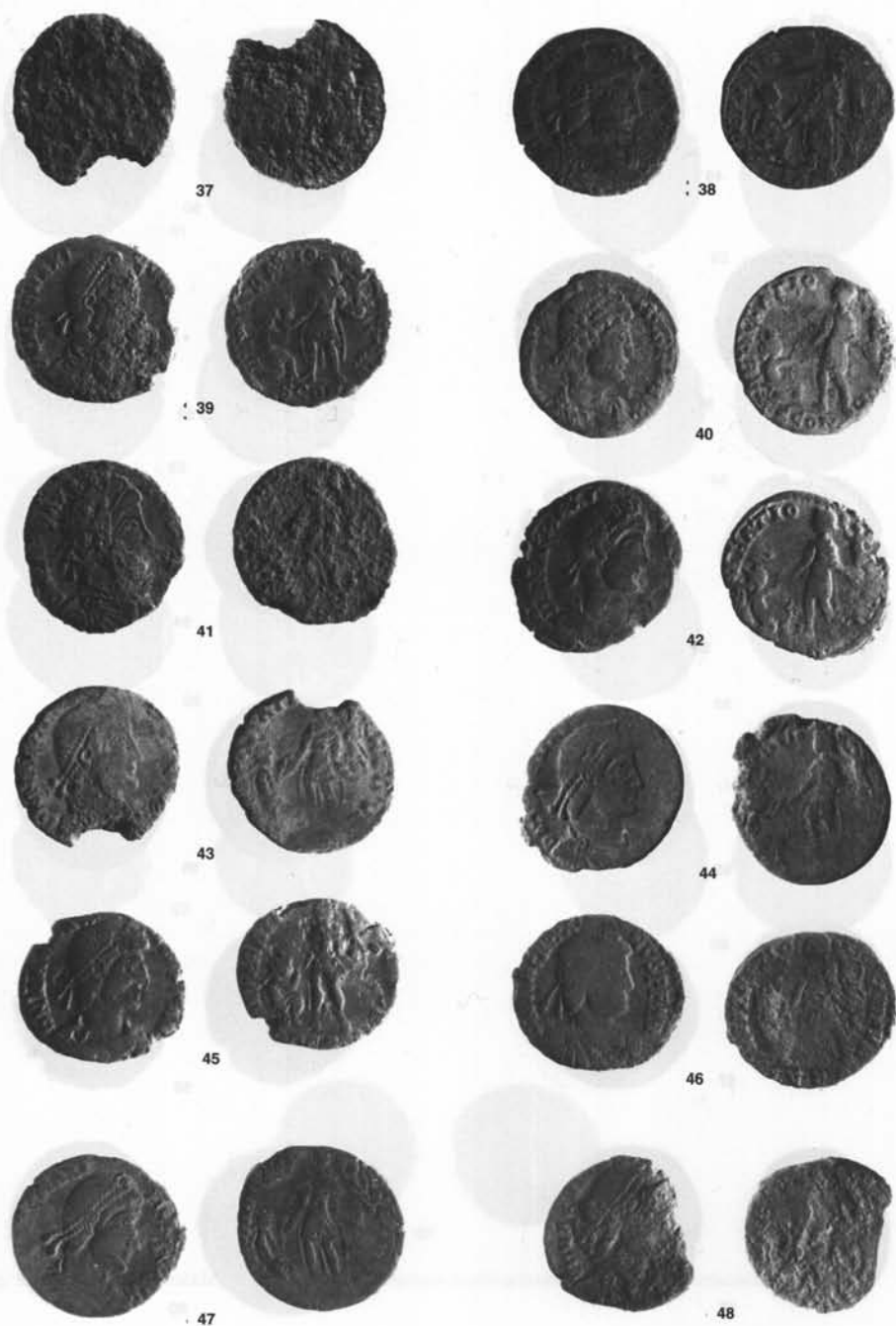


Fig. 7 – Conjunto monetário de Freiria (os números correspondem à ordem apresentada). Esc. 1:1.

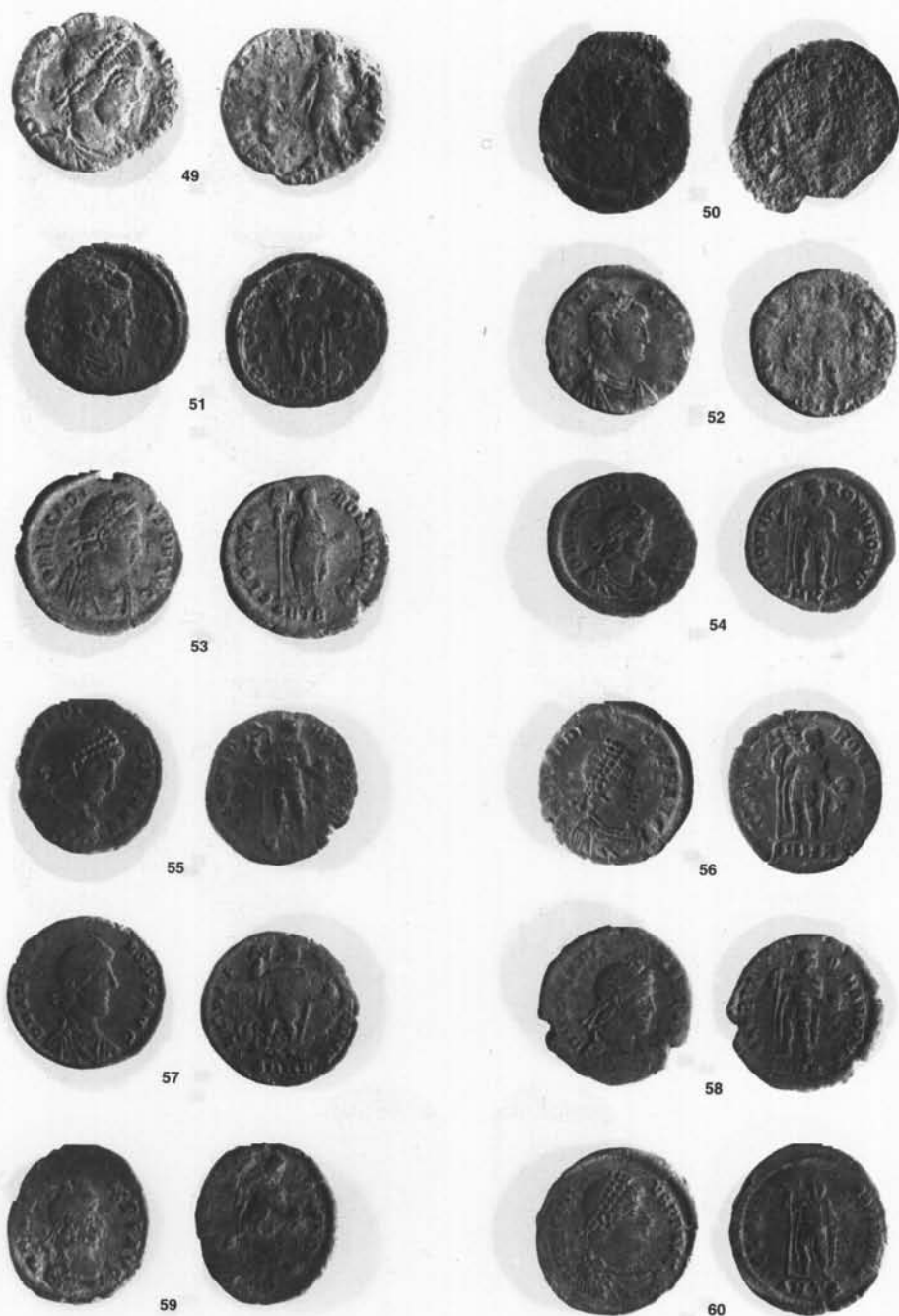


Fig. 8 – Conjunto monetário de Freiria (os números correspondem à ordem apresentada). Esc. 1:1.

Um capitel jónico romano descoberto no subsolo do Museu de Évora

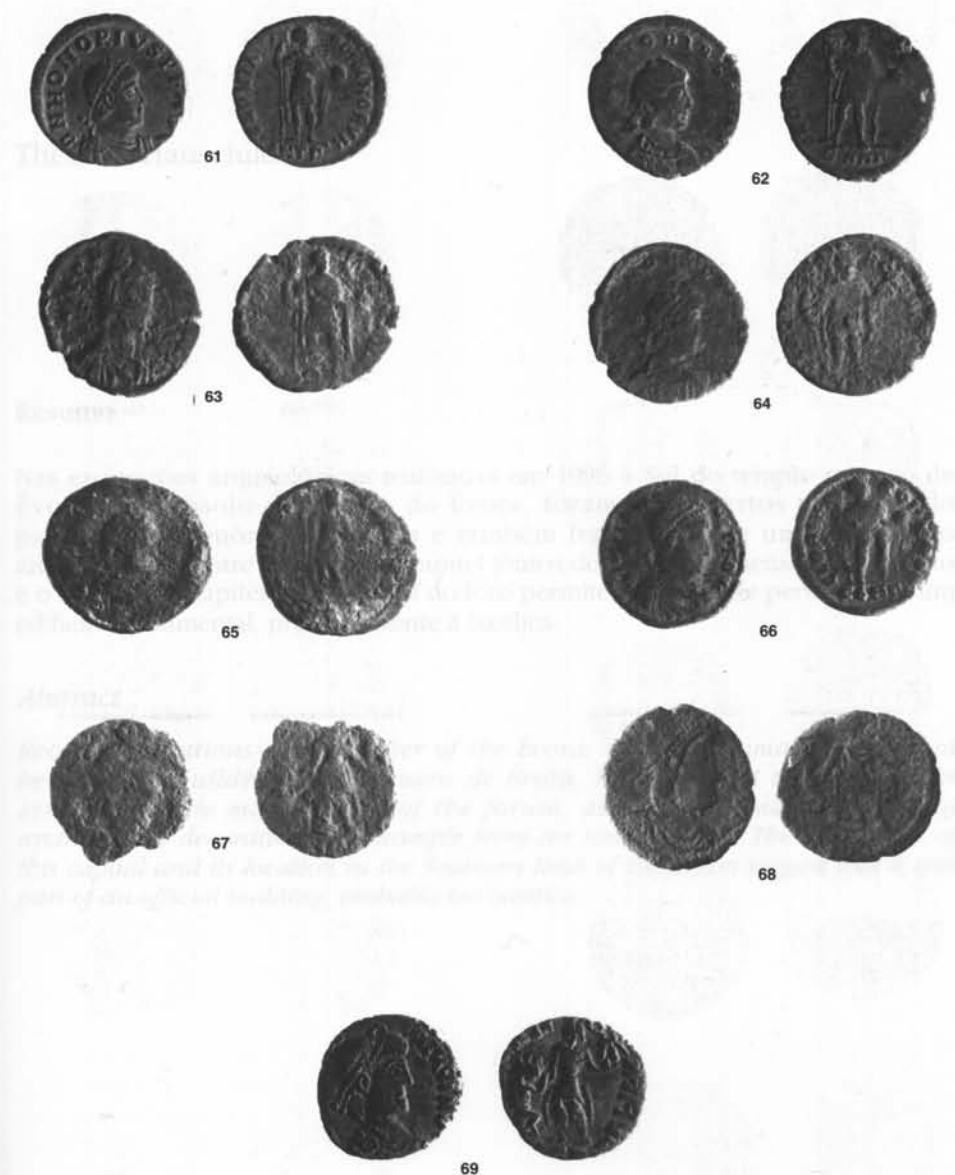


Fig. 9 – Conjunto monetário de Freiria (os números correspondem à ordem apresentada). Esc. 1:1.

